

B157

O SOCIAL OCULTO NAS QUEIXAS DE DISTÚRBIOS DE COMUNICAÇÃO

Waleria Atiane Neres Xavier (Bolsista FUNDAP) e Profa. Dra. Zélia Zilda Lourenço Camargo Bittencourt (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O processo de triagem da clínica de Fonoaudiologia/FCM/UNICAMP envolve profissionais de Fonoaudiologia e Serviço Social, onde o fonoaudiólogo atua por meio de anamnese e testes direcionados à queixa e o assistente social com a entrevista procura conhecer o contexto social em que o paciente está inserido, trazendo a tona à subjetividade ocultada na queixa manifesta. O estudo teve como objetivo conhecer o perfil dos usuários e as queixas que os levaram a procurar o serviço. Realizamos um levantamento de 113 prontuários no período de janeiro a março de 2004. Observamos que 64% da amostra são de sexo masculino, com idade variando de 1 a 59 anos, sendo a faixa etária predominante de 4 anos. Localidade: verificamos distribuição em Campinas (60%), município da DIR XII (20,5%); outras cidades de SP (7,5%) e outros estados (12%). Escolaridade: pré-escola (43%); Ensino Fundamental completo (48,5%); Ensino Médio completo (8,5%). Renda Familiar: 1 sm (12,7%); 2 a 4 sm (40,5%); 5 a 9 sm (31,5%); superior a 10 sm (9%) e desempregados (6,3%). Quanto a queixas relatadas na triagem observamos problemas de linguagem (86%); associados à surdez (12%); motricidade oral (12%) e voz (2%). A triagem social propicia a compreensão da queixa como reflexo do cotidiano, cabendo ao profissional utilizar este espaço para intervenções educativas e de informações dos direitos de cidadania e dos recursos sociais, visando uma melhor qualidade de vida.

Triagem - Queixa - Social